

PROJECTO DE RESOLUÇÃO

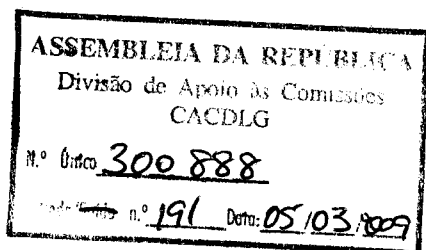
n.º 435/X

15

Iniciativa: SENHOR DEPUTADO NUNO
MAGALHÃES E OUTROS

Partido: POPULAR
CDS-PP

Assunto: RECOMENDA AO GOVERNO A
ADOÇÃO DE MEDIDAS ESPECÍFICAS DE
REFORÇO DAS FORÇAS E SERVIÇOS DE
SEGURANÇA NO DISTRITO DE LISBOA.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO E SECRETARIADO
DIVISÃO DE APOIO AO PLENÁRIO

X LEGISLATURA (20.05 / 2009)
49 SESSÃO LEGISLATIVA

Partido Popular
CDS-PP
Grupo Parlamentar



299965
05.04.02
09.02.26

Exmo. Senhor
Chefe de Gabinete de
Sua Excelência o
Senhor Presidente da Assembleia da República
Palácio S. Bento

A DAPLEN
09.02.26

S. Bento, 26 de Fevereiro de 2009

Exmo. Senhor,

Nos termos regimentais, junto envio a V. Exa. o Projecto de Resolução "Recomenda ao Governo a adopção de medidas específicas de reforço das Forças e Serviços de Segurança no Distrito de Lisboa" elaborado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP, **requerendo a sua discussão em plenário.**

Com os meus melhores cumprimentos,

Pl / A Chefe de Gabinete

(Mariana Ribeiro Ferreira)

299965
05/04/02
09 02 26

✓ ADMITIDO. NUMERE-SE
E PUBLIQUE-SE.
Partido Popular
CDS-PP
Grupo Parlamentar



1.^a Comissão
213/09
PRESIDENTE,

[Handwritten signature]

Projecto de Resolução nº. 435/X

Recomenda ao Governo a adopção de medidas específicas de reforço das Forças e Serviços de Segurança no Distrito de Lisboa

ANUNCIADO

4, 3 2009

O Deputado Secretário da 4.^a

Rosário P.

O aumento da criminalidade violenta, organizada e complexa no nosso País é um facto que a não divulgação pelo governo dos dados relativos ao ano de 2008 não consegue omitir, pois todos os indicadores o indicam, sublinhando a percepção dos portugueses que, cada vez mais, habituaram-se crimes associados a actos de guerrilha urbana ou execuções perpetradas entre gangs rivais que constituem verdadeiras “privatizações” de territórios, com nítido recuo da autoridade do Estado.

O país verificou nestes fenómenos uma notória incapacidade demonstrada pelo Estado para encontrar respostas adequadas a um aumento de tensão em determinados bairros das denominadas Áreas Metropolitanas da Grande Lisboa e do Porto.

Para combater estes fenómenos, que geram cada vez mais insegurança nas pessoas, é exigível perceber as necessidades específicas de cada zona e actuar em conformidade às carências aí identificadas. Infelizmente, é notório que o Distrito de Lisboa tem especiais carências de meios humanos e materiais de combate ao crime cada vez mais grave e sofisticado.

Na verdade, de acordo com os dados disponíveis do Relatório Anual de Segurança Interna relativo aos anos de 2005, 2006 e 2007, os últimos disponíveis, o Distrito de Lisboa, não só se mantém num indesejável primeiro lugar em termos de números globais de crimes como tem sido um dos que mais aumenta a criminalidade participada, correspondente a um aumento de quase 5% em apenas dois anos.

Torna-se, assim, urgente tomar medidas, também elas excepcionais, para não permitir o sucessivo aumento da criminalidade no Distrito que se tem vindo a verificar perante a incapacidade de reacção das forças e serviços de segurança face aos meios existentes e o marcado sentimento de insegurança das populações.

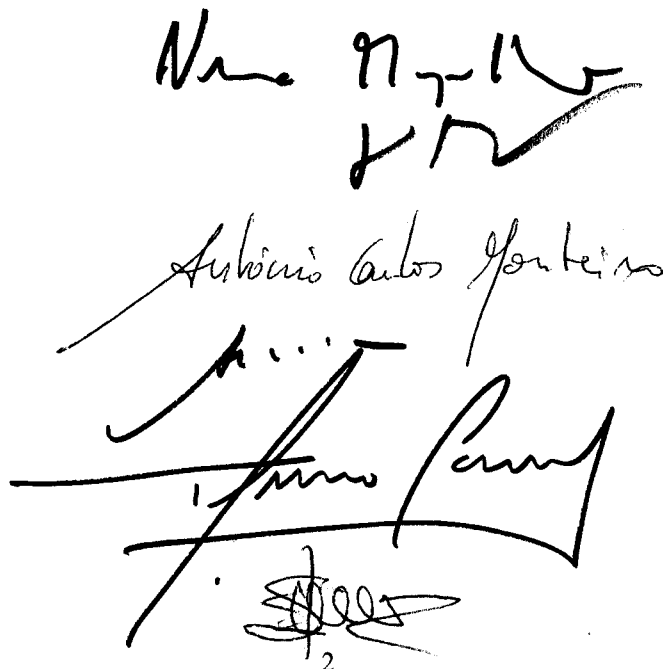
Na verdade, sobretudo em concelhos como Amadora, Cascais, Loures, Odivelas, Oeiras, Vila Franca de Xira e Lisboa, é notório que o número existente de efectivos das Forças e Serviços de Segurança destes concelhos é manifestamente insuficiente face ao crescimento populacional entretanto ocorrido e crescente á sofisticação da criminalidade.

Termos em que, a Assembleia da República, recomenda ao Governo:

- Que reforce o dispositivo de efectivos da PJ, GNR e da PSP especificamente dirigidos ao combate à criminalidade no Distrito de Lisboa.

Palácio de S. Bento, 26 de Fevereiro de 2009

Os Deputados


A set of handwritten signatures in black ink. The most prominent signature is 'António Carlos Fontes'. Below it, there are several other signatures, some of which are partially obscured or less legible. The signatures are written in a cursive, flowing style.